



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense - Reitoria

---

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ CENTRAL DE PESQUISA (COCEP) DO IF CATARINENSE

Aos vinte e quatro do mês de junho de dois mil e quatorze, às treze horas e trinta minutos, na Reitoria, realizou-se a reunião ordinária do Comitê Central de Pesquisa. Presentes à reunião estavam Romano Roberto Valichesky, João Célio de Araújo, Karlan Rau, Ricardo Reguelin, Lúcio Rauber, Isadora Balsini, Gilson Nachtigall, Sonia Schappo Imhof, Isabel Cristina Muller, Rodolfo de Conto, Samuel Modolon, Marta Inês Caldart de Mello, Mário Wolfart Júnior, Cladecir Alberto Schenkel e Leonardo Caparroz Cangussu. O senhor Pró-Reitor Romano Roberto Valicheski, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação iniciou dando as boas vindas a todos. João Célio justificou os motivos de ter deixado o cargo de Pró-Reitor e passado a Diretor de Pesquisa. Romano apresentou o novo servidor da pró-reitoria Leonardo C. Cangussu. Após os informes iniciais o pró-reitor passou a palavra para a Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica Marta que iniciou a reunião. **NIT – Identificação de projetos com potencial de Inovação. Minuta Regulamento Prestação de Serviços, Minuta Empresa Júnior:** Marta, Coordenadora do NIT, descreveu o processo da prestação de serviços e indicou que este assunto se estende a Pró-Reitoria de Extensão. Foi questionado sobre a minuta da prestação de serviços e o acesso ao documento. A coordenadora explanou que procurou acatar as sugestões enviadas para escrever a minuta e que encaminharia o documento para conhecimento de todos. Marta explanou sobre a questão conforme as dúvidas que surgiram sobre o assunto e explicou que o documento inicial de prestação de serviços está em andamento e que será adequado com o passar do tempo conforme as necessidades que surgirem. Em seguida foi explanado sobre a contratação de uma empresa para análise de projetos. Foi comentado que foi iniciada uma minuta sobre a empresa junior e que o Núcleo de Inovação Tecnológica e a Pró-Reitoria de Extensão estão elaborando um documento para desenvolver o assunto. Marta mencionou que após elaborado o documento ele será divulgado pelo NIT. Marta mencionou sobre o evento Universo IF e sobre a participação do IF Catarinense nesse evento. Romano comentou sobre as visitas que realizou aos campus do IF Catarinense e mencionou a importância de estar próximo aos pesquisadores e técnicos-administrativos. João solicitou os horários dos campus disponíveis para próximas reuniões, sendo os mesmos indicados por alguns participantes. **II Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - Camboriú:** Romano abordou sobre o II SIEP realizado em Camboriú. Encaminhou a palavra para o Cladecir que comentou sobre os pontos positivos e negativos do evento. Inicialmente comentou sobre o bom nível dos debates, das palestras, em especial apresentadores externos que elogiaram o evento. Mencionou que as temáticas foram trabalhadas com profundidade. Indicou que houve um grande esforço para internacionalização do evento, com a participação de estrangeiros. Foi colocado que os dois movimentos, curso de inclusão e seminário de pesquisa, foram muito importantes para o

evento. Foi relatado que está em diálogo que o próximo III SIEP ocorra no campus de Rio do Sul. Como pontos negativos a serem melhorados foram colocados: o não vínculo dos eventos culturais com os temas discutidos, as dúvidas na divisão de tarefas durante o evento e os serviços de tecnologia que precisam ser melhorados. Romano comentou sobre a pouca participação dos alunos do Instituto Federal Catarinense presentes no evento e sobre a necessidade de motivá-los para participar nos próximos eventos. Marta também mencionou sobre a falta de participação de professores. Isadora comentou sobre os motivos que levaram a não participação de professores e alunos no evento e João mencionou a necessidade de criar estratégias para ampliar esta participação.

**Cadastros Cursos Lato sensu:** Professor Cladecir, Coordenador de Pós-Graduação, comentou que é necessário o cadastro dos cursos de Especialização oferecidos desde dois mil e doze. Foi mencionado o prazo de noventa dias para cadastro a partir da instrução normativa que rege sobre o assunto. Cursos oferecidos sem cadastro não terão certificado validado. Cladecir comentou que no futuro haverá também a avaliação dos cursos lato sensu.

**Grupos de pesquisa: análise e parecer das propostas de criação de novos grupos:** Cladecir comentou sobre os procedimentos adotados pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação para aprovação de novos grupos de pesquisa. Foi mencionado que houve oito propostas para aprovação e destas seis apresentavam problemas. Romano comentou sobre o desmembramento de grupos com excesso de pesquisadores em grupos semelhantes com menor número de membros. Cladecir mencionou as dificuldades e atipicidades dos grupos para serem analisadas pelos membros. Citou as adequações sugeridas pela Pró-reitoria aos grupos. Cladecir mencionou que duas propostas eram atípicas por apresentarem coordenadores com título de mestre. Ficou decidido que na criação de grupos de pesquisa, quando houver atipicidades possíveis de solução, serão aprovadas com ressalvas que devem ser solucionadas para serem cadastradas no DGP/CNPq. O grupo de pesquisa em Tecnologia da Informação e Comunicação foi aprovado com a ressalva de que seja providenciado um coordenador doutor. O grupo de pesquisa em Metodologia de Ensino Integrado foi aprovado com ressalva, tendo a necessidade de adequações. A proposta de grupo em Turismo, Espaço e Planejamento foi aprovada com a ressalva de trocar o coordenador com título de mestre por um com título de doutor. O grupo de pesquisa Educação, Meio Ambiente e Agricultura Familiar foi aprovado com a ressalva de atualização dos currículos lattes. O grupo de pesquisa em Educação, Ciências e Geotecnologias foi aprovado com as ressalvas de cadastrar alunos e atualizar currículos lattes. O grupo de pesquisa em Processos Metalúrgicos foi aprovado por ter realizado as adequações necessárias. Os grupos de pesquisa em Sanidade Animal e o grupo Engenharia do Conhecimento e Inteligência Artificial foram aprovados. Ficou decidido que haverá um prazo de 60 dias para regularização das atipicidades dos grupos atípicos e que somente após esse prazo o grupo será cadastrado e certificado. Foi sugerido que grupos com temáticas semelhantes devem trocar informações. Romano comentou sobre a avaliação dos grupos de pesquisa e sobre a pontuação aplicada. Em seguida mencionou que será realizada a primeira avaliação e que se necessário haverá readequação dos procedimentos de avaliação. Foi comentado sobre as normas contidas no regulamento da criação de grupos de pesquisa. Foi mencionado a necessidade do cadastro de projetos e atualização de informações por orientadores e por bolsistas para que haja o cruzamento das informações na plataforma Lattes. Foi questionado sobre o cadastro de projetos de pesquisadores não pertencentes a grupos de pesquisa. Romano explicou que nestes casos o cadastro de pesquisa na rede poderá ser realizado mas que deverá ser cobrado o andamento do projeto. Isadora mencionou que no campus Camboriú são realizados editais para envio de propostas de trabalhos em dois momentos do

ano. **Edital de Bolsas PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-EM- seleção de projetos.** Foram explicados os motivos das alterações nos cronogramas realizadas nos editais 168/2014 e 170/2014. O sistema de credenciamento de propostas da PROPI apresentou problemas, portanto os projetos submetidos foram reenviados via e-mail por solicitação da PROPI. O COCEP decidiu que pesquisadores que não responderam ao e-mail, ou responderam com projetos que não apresentavam as assinaturas necessárias, seriam desclassificados, pois os mesmos tiveram a oportunidade de enviar o projeto por e-mail e houve prorrogação de prazo para envio. O segundo ponto discutido foi de projetos em que coordenadores não pertencem aos grupos de pesquisas do Instituto Federal Catarinense. No entanto, foi ressaltado que houve problemas no cadastramento na plataforma durante o período vigente do edital. Ficou decidido que estes coordenadores terão o prazo até a data de implantação da bolsa para cadastrar-se aos grupos de pesquisa do Instituto Federal Catarinense. O terceiro ponto apresentado foi do pesquisador que enviou dois projetos de pesquisa na mesma modalidade, caso em que o edital enfatiza que deve se considerar apenas o último enviado. Ficou decidido pelo COCEP que conforme o edital somente o último projeto enviado será considerado para avaliação. O quarto ponto discutido foi em relação as categorias de bolsas. Foi abordado que o edital estabelece que projetos na categoria PIBITI serão analisados pelo Núcleo de Inovação Tecnológica e caso não considerados adequados para esta categoria serão direcionados para PIBIC. Foi mencionado um caso hipotético de um pesquisador que tenha enviado um projeto PIBITI e um PIBIC em que o Núcleo de Inovação Tecnológica considere que o projeto PIBITI deva ser remanejado para a categoria PIBIC. Ficou decidido que mesmo que o Núcleo de Inovação Tecnológica remaneje o projeto da categoria PIBITI para a categoria PIBIC, ambos projetos serão avaliados pois a mudança foi uma decisão interna e não contraria o edital. O quinto ponto foi sobre o comitê de ética. Projetos que dependem de parecer de comitê de ética em pesquisa com humanos são submetidos a plataforma Brasil. Foi comentado que o trâmite de aprovação da plataforma Brasil pode demorar meses, mas mesmo neste caso, os projetos que não tenham parecer deverão ser desclassificados conforme prevê o edital. Foi comentado sobre o trabalho do comitê de ética e seu funcionamento e que o Instituto já está em fase de inicial de implantação do Comitê próprio. O sexto ponto debatido foi o caso de orientadores que não possuem título de doutor sendo este um requisito do edital. Ficou decidido a desclassificação de projetos enviados por orientadores que não cumprem todos os requisitos do edital. O sétimo ponto foi sobre a atualização de currículo, um orientador não atualizou seu currículo conforme o edital preconiza. Ficou decidido que todos os currículos atualizados até o mês de maio de dois mil e quatorze serão considerados para efeito de avaliação dos projetos e que os não atualizados até essa data serão desclassificados. Isadora acessou a plataforma Brasil para demonstração e explicação dos itens de submissão e aceite de projetos pelos comitês de ética em pesquisa com seres humanos. Nada mais havendo a tratar na primeira parte da reunião, o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação realizou os comentários finais, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião as dezoito horas do dia vinte e quatro do mês de junho de dois mil e quatorze. No dia vinte e cinco de junho de dois mil e quatorze, as oito horas, deu-se continuidade a reunião do Comitê Central de Pesquisa (COCEP). Participaram desta segunda parte da reunião os membros do comitê e convidados do CNPq. O Pró-Reitor Romano deu início a reunião dando as boas vindas. **Bolsas de pesquisa:** Romano falou sobre as bolsas PIBIC-EM, com relação ao número de bolsas e o número de projetos inscritos. João comentou que de acordo com as análises preliminares poderá sobrar bolsas. Uma sugestão foi abrir oportunidade para que os projetos inscritos possam solicitar uma segunda bolsa para o projeto. Ficou decidido

que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação oferecerá aos projetos avaliados se desejam concorrer a uma segunda bolsa, conforme a ordem de classificação dos mesmos e desde que apresentem um plano de trabalho adicional. Foi comentado sobre os motivos do número de bolsas ser maior que o número de projetos inscritos na modalidade PIBIC-EM. Foi citado que um motivo para a baixa procura pode ser o valor da bolsa que é de cem reais. Foi comentado sobre a possível complementação do valor da bolsa pelo IFC, assunto que está em análise. Um outro motivo comentado foi que o tempo disponível dos alunos para dedicação a projetos de pesquisa é restrito. O Pró-Reitor comentou que o número de bolsas para o ano de dois mil e quinze será o mesmo do ano de dois mil e quatorze. Em seguida, foi comentado sobre as propostas de grupos de pesquisa. **Criação de Grupos de pesquisa:** Cladecir comentou sobre o desmembramento de grupos já existentes. Ele informou ao comitê o pré-agendamento de uma videoconferência para setembro para decidir sobre a aprovação dos grupos surgidos por desmembramento para não ser necessário aguardar a próxima reunião. **Cartão Pesquisador:** o Pró-Reitor comentou sobre o parecer do procurador sobre o uso do cartão pesquisador. Ele comunicou que no parecer consta que o cartão poderá ser usado somente para compras de materiais e jamais pagamento de prestação de serviços. Explicou que para uso de recursos dos campus será necessário a criação de um regulamento próprio para cada unidade que deverá passar pela análise do procurador. O Pró-Reitor instruiu sobre os documentos necessários para efetivar o cartão pesquisador por campus. Foi comentado que cartões com recursos da Reitoria serão emitidos em nome dos Coordenadores de Pesquisa, enquanto os cartões com recurso do campus poderão ser emitidos em nome dos pesquisadores. Foi dito que haverá um percentual de saque de dinheiro em espécie por cartão. Comentou-se que para cada projeto haverá uma dispensa de aproximadamente sete mil e novecentos reais. Foi mencionado que ao final dos projetos o cartão deverá ser devolvido e deverá ser entregue relatórios e documentos conforme constam no regulamento. Foi comentado o edital que será lançado pela Reitoria sobre os recursos destinados a pesquisa. Recordou-se a necessidade de três orçamentos para cada item que se deseja comprar, a necessidade de notas fiscais e das certidões negativas de débitos – CND. Ficou decidido pelo comitê que o cartão pesquisador da Reitoria contemplará projetos de graduação e ensino médio que possuem bolsas e será destinado a compra de materiais de consumo. Com a decisão todos os campus poderão experimentar o cartão. **Sétima MICT:** Romano comentou sobre o andamento dos preparativos para o evento e o número de trabalhos inscritos. Relembrou sobre a obrigatoriedade dos bolsistas CNPq do Instituto Federal Catarinense apresentarem seus trabalhos. Foi lembrado que os eventos realizados nos campus são abertos a participação de toda comunidade acadêmica dos demais campus. Membros do comitê divulgaram os eventos internos de cada campus e fizeram o convite para participação dos demais membros. **Mestrado Profissional em Medicina Veterinária:** Foi comentado sobre a elaboração e submissão da proposta de mestrado profissional em Ciência Animal. Romano falou sobre as possibilidades de aprovação pela Capes de mestrados profissionais e acadêmicos. Foi comentado sobre a diferença entre ambos. **Avaliação de projetos:** João, agora com a presença de quatro avaliadores do CNPq, falou sobre o lançamento dos editais 168/2014 e 170/2014. Foi comentado sobre o cronograma dos editais e suas retificações. João falou das análises de mérito curricular e mérito do projeto para classificação dos projetos. Descreveu os requisitos exigidos nos editais e falou do número mínimo de três avaliações para cada projeto, sendo estas realizadas por avaliadores internos e externos. Foi comentado sobre os procedimentos de avaliação de mérito curricular dos pesquisadores e de avaliações dos projetos. Foram apresentadas as alterações realizadas nos editais de dois mil

e quatorze com relação aos editais anteriores. Foi comentado sobre os termos avaliados: originalidade do projeto e relevância para a comunidade. Foi sugerido a discussão sobre estes pontos para serem reavaliados. Sugeriu-se para projetos que são continuidade de outros trabalhos que o pesquisador apresente um resumo com os resultados obtidos nos trabalhos anteriores. Foi comentado sobre a não identificação dos pesquisadores nos projetos avaliados. Foi comentado sobre a subjetividade da avaliação quando há identificação do autor do projeto. Foi sugerido maior pontuação na parte técnica do projeto, como metodologia, resultados previstos e objetivos. João comentou sobre projetos que apresentam potencial para inovação tecnológica. Comentou sobre a exigência de termo de sigilo e confidencialidade para estes projetos. Em seguida explicou as alterações realizadas nos relatórios parcial e final dos projetos de graduação. Foram feitas duas sugestões: em caso de submissão de artigo a periódico a sugestão de que o relatório final possa ser substituído pelo artigo e a sugestão que o relatório final seja no formato de artigo científico de modo a motivar a publicação do trabalho. João comentou sobre as categorias de bolsas do Instituto Federal Catarinense e o número de bolsas ofertadas. João comentou sobre os critérios de escolha dos avaliadores de projetos. Romano falou sobre a implantação de um sistema para avaliação dos projetos. Para o relatório final do ensino médio foi sugerido que seja acrescentado a exigência de um resumo expandido para motivar a divulgação. Foi comentado sobre a disponibilidade de recursos para apresentação de trabalhos em eventos em outras localidades. João explicou sobre o edital lançado pela Pró-reitoria que disponibiliza recursos para este fim e sobre as possibilidades disponibilizadas nos campus. João agradeceu a presença de todos e apresentou as considerações finais. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, e eu, Leonardo Caparroz Cangussu, redigi esta ata que será assinada pelos presentes.